

Brasil Econômico

www.brasileconomico.com.br
mobile.brasileconomico.com.br

SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JULHO, 2012
ANO 4 | Nº 726 | R\$ 3,00

PUBLISHER RICARDO GALUPPO
DIRETOR JOAQUIM CASTANHEIRA
DIRETOR ADJUNTO OCTÁVIO COSTA



Tem "gato" na rede

Presidente da Light, Jerson Kelman diz que energia furtada no RJ é igual ao consumo anual do Espírito Santo. — P13

Agora é que são elas

Pressionados pela lei, PSDB e PT disputam hegemonia feminina na eleição. Petistas saem na frente. — P3

RIO DE NEGÓCIOS

Segunda-feira, 30 de julho, 2012 Brasil Econômico 13



ÉRICA RIBEIRO

» Esta coluna também é publicada no jornal **ODIA**

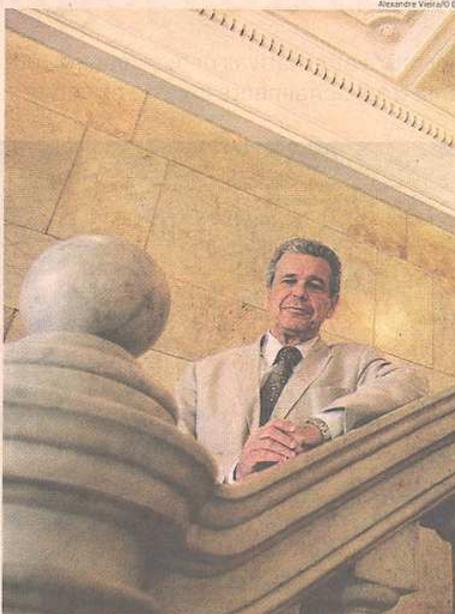
riodenegocios@brasileconomico.com.br

'Gatos' fazem Light perder o equivalente a 1 ano de luz no ES

Sem os furtos de energia no estado do Rio, a conta de luz da população seria 17% mais barata

Se o Rio fosse um estado livre dos "gatos", como são chamadas as ligações clandestinas de energia ou furtos, a conta de luz do carioca e do fluminense seria 17% mais barata. Quem fez as contas foi o presidente da Light, Jerson Kelman, e sua equipe. A Light atua em 31 municípios e, somando furtos e fraudes em medidores, perdeu somente no ano passado 5,2 gigawatts, o equivalente ao suprimento de um ano para o estado do Espírito Santo (população de 3,5 milhões). Nessa conta, 15% da energia "roubada", vem dos "gatos". Para sair dessa escuridão, a empresa vem adotando medidas de combate ao furto e vandalismo, com novas tecnologias e programas de eficiência

energética. Em 2010, foi criada uma superintendência de relacionamento com as comunidades onde já foram instaladas as Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs). "Combater esta realidade é um processo que demora muito tempo, mas a sociedade fluminense está revertendo este panorama graças à política das UPPs, que diminui as áreas de risco", afirma Kelman com exclusividade à coluna. Antes, uma equipe da concessionária nem sequer conseguia pisar em uma comunidade. Hoje, o processo contínuo nessas áreas levou à substituição de equipamentos, instalação de medidores e, em vários casos, troca de lâmpadas mais eficientes e, a doação de geladeiras novas com selo Procel para moradores. Um trabalho que leva tempo, mas onde já se vê luz no final do túnel, afirma Kelman. ■



Alexandre Vieira/O Dia

PONTE AÉREA

O site Busca Bairro, desenvolvido pelo carioca Celso Fortes, ex-executivo da Universal Mudic, com investimento de R\$ 50 mil, virou franquia e inicia sua expansão para outros estados brasileiros. Antes, a área de atuação se restringia a bairros no Rio de Janeiro e em São Paulo. A primeira franquia será no Rio Grande do Sul. O bairro Molinho de Vento é o primeiro projeto da marca em Porto Alegre. Atualmente, Celso fatura R\$ 1,8 milhão com a ferramenta, que descreve todas as informações da localidade, desde padarias a academias, bancos, drogarias, cartórios e tudo que o usuário precisa saber e onde encontrar. Depois de Porto Alegre, onde já há demanda por outros bairros, a empresa prepara a chegada a Recife (PE), Belo Horizonte (MG), Goiânia (GO), Manaus (AM), Brasília (DF), interior de São Paulo.